

## DIOCESE DE MIRACEMA DO TOCANTINS

### PROPOSTA DE ESTUDO DO EVANGELHO SEGUNDO MARCOS

#### SEGUNDO ESTUDO

Vamos ao nosso segundo estudo do Evangelho segundo Marcos. No Encontro anterior, vimos uma breve introdução deste evangelho. Hoje queremos avançar! Refletiremos o importante primeiro versículo do primeiro capítulo do Evangelho de Marcos, pois além de mostrar brevemente todo o assunto que ser desenvolvido, é o TÍTULO do próprio livro.

Este título, embora não pareça, já se apresenta com um desafio para muita gente da época do autor e, por extensão, para nós hoje.

PRÓLOGO – preparando a compreensão do Evangelho

*“Começo da Boa notícia (Evangelho) de Jesus, o Messias, o Filho de Deus” (Marcos 1,1)*

Todo o livro de Marcos (Mc) é caracterizado como um simples começo (princípio). Qual é esse começo, e é começo de que?

Acompanhando o roteiro de Jesus pela Palestina (Israel) descrito por Mc, vamos encontrar Jesus saindo de Nazaré da Galileia (região norte, 1,9) para ser batizado por João e após a prisão deste, retornando a Galileia (1,14), onde inicia sua atividade. É aí na Galileia que Jesus realiza suas ações, até chegar o momento crucial do conflito aberto com os sumos sacerdotes e anciãos de Jerusalém (10,1).

Deste modo, o evangelista nos ensina que aquilo que Jesus realizou é apenas o início da atividade que seus discípulos deverão continuar em todos os tempos e lugares, a fim de trazer o Reino de Deus para dentro da humanidade e da história. Fazendo isso, os seguidores de Jesus tem certeza de sua presença viva e contínua no meio deles.

Portanto, Mc já nos alerta, no primeiro versículo, ou melhor, na primeira palavra do seu Evangelho que, se quisermos ser discípulos de Jesus e darmos aos homens a certeza e sua presença viva, é necessário retomarmos seu projeto, seguindo-o desde a Galileia até Jerusalém (capital de Israel) através de nossa prática.

Somos, portanto, convidados a ler o Evangelho de Mc cientes de que tal leitura ficará vazia se não estivermos dispostos a entrar no seguimento de Jesus aqui e agora, dando continuidade ao que ele fez, pois sua atividade foi um começo que deve prosseguir na história através dos que querem ser seus discípulos-missionários, até que o Reino de Deus venha em sua plenitude.

Mc compõem o prólogo do seu Evangelho (*“Começo da Boa notícia de Jesus, o Messias, o Filho de Deus”*), destacando algumas palavras-chaves, que nos ajudam a compreender e vivenciá-lo. Vejamos:

#### **Boa Notícia.**

Mc é o único evangelista a dizer que seu Evangelho é Boa Notícia (=Evangelho).

O Evangelho de Mc frequentemente diz que Jesus ensinava, porém oculta o que ele diz, substituindo sempre com um milagre ou uma ação que ele realiza (cf. 2,1-17). Não estaria Mc querendo dizer que o grande ensinamento de Jesus é a sua prática e que sua palavra é nova porque sempre acompanhada por uma ação?

Portanto, mais do que transmitir verdade para serem ouvidas, a evangelização se realiza quando as pessoas veem o que está acontecendo...

#### **Jesus, o Messias**

Desde há muito tempo, o povo de Israel esperava alguém que o conduzisse para a conquistar a liberdade política perdida, em especial para os romanos, colonialistas. Esse alguém era chamado de Messias. A palavra Cristo é justamente a tradução grega de Messias e significa Ungido (de Deus).

Quando Jesus apareceu, havia entre os judeus muitas ideias a respeito de quem seria o Messias, de onde e como ele viria e qual seria sua missão. O imperador romano César, por exemplo, se intitulava de Messias e assim era adorado.

Mc, portanto, não somente vai afirmar que Jesus é o Messias esperado, mas ao mesmo tempo, via mostrar que a pregação e a prática de Jesus entra em conflito com aquilo que muitos esperavam de um Messias, provocando decepções em uns e alegrias e esperança em outros.

## **Jesus, o Filho de Deus.**

Mc confessa que Jesus é o Filho de Deus, levando os homens a ver em Jesus a presença de Deus. Desmascarando com isso, outros “homens divinos” e suas práticas.

De fato, quando Mc escrevia seu evangelho, a propaganda romana se concentrava nos elogios a César como homem divino, como vimos acima. Cujas subidas ao poder era celebrada com boa notícia, pois o imperador não era considerado homem comum. Suas ordens eram tidas com mensagem alegres e seus mandamentos eram escritos sagrados.

### **PONTOS PARA REFLEXÃO**

1. Mc nos diz que se quisermos ser discípulos de Jesus ressuscitado, precisamos ser continuadores de sua prática.

**Que desafios isto nos trazem?**

2. Hoje, em nossa sociedade, convivemos com inúmeros falsos messias e se apresenta como salvadores.

**Quem são eles, na verdade? O que prometem? Como desmascará-los?**

*Pe. Dejoce*

